

# COMPROMISSOS DA CHAPA **UM SÓ IOC**

À comunidade do IOC,

Com vigor e alegria, convidamos a comunidade do Instituto a participar do processo dedicado a escolher a Direção do nosso querido IOC no período de 2017-2021. Parte fundamental da premissa de gestão participativa que ancora o Instituto, o momento eleitoral vai além de uma simples escolha: é uma oportunidade de reflexão institucional sobre aquilo que mobiliza cada um de nós e o conjunto do Instituto a manter a missão mais que centenária de atuar a serviço da saúde e da ciência.

É o senso de dedicação ao Instituto que nos anima a apresentar a candidatura da chapa **UM SÓ IOC**, com base em cinco compromissos centrais:

- **Valorização máxima da pesquisa para potencializar nossas competências, com fomento de redes de cooperação intramuros, nacional e internacional;**
- **Ampliação das ações de educação e de divulgação científica;**
- **Fortalecimento dos serviços de referência e vigilância em saúde, atenção básica e coleções biológicas, avançando na interlocução junto ao Ministério da Saúde;**
- **Incremento dos processos de comunicação e informação, como eixo estratégico para visibilidade do Instituto no Brasil e no mundo;**
- **Aperfeiçoamento continuado dos processos de gestão, numa perspectiva de gestão estratégica com foco na melhoria das ações finalísticas.**

As propostas para a gestão no período 2017-2021 estão sendo construídas a partir desses cinco compromissos básicos. Nossa expectativa é de que essa construção contemple os anseios da comunidade. Por isso, convidamos os trabalhadores e estudantes do IOC a apresentar suas contribuições nas reuniões que serão realizadas durante o período de campanha ou a enviá-las para o nosso email. Uma vez consolidadas, as propostas serão compartilhadas em nossos canais de comunicação: blog <https://umsoioc.wordpress.com>, e página no Facebook <https://www.facebook.com/606422026194795>.

Nestes quase 117 anos de realizações, é momento de fortalecer e ampliar as competências que contribuíram para a grandeza do IOC e sua liderança científica, fruto da dedicação de todos os seus colaboradores em torno de objetivos comuns.

Compartilhamos com muitos membros da comunidade do Instituto a percepção de que é necessária uma reflexão participativa, ampla, responsável e solidária sobre a pesquisa e seus desafios no presente e futuro. Notamos, também, a demanda de refletir sobre a formação de recursos humanos no contexto do Sistema Único de Saúde e do Sistema de Ciência e Tecnologia e Inovação em Saúde. Ao mesmo tempo é evidente a necessidade de trazer o tema da qualidade, que impacta de forma transversal nas mais variadas atividades institucionais.

A organização do IOC precisa de um olhar cuidadoso, visando adequar a sua estrutura, fortalecer o processo de planejamento estratégico e implantar um sistema de apuração de custos que permita fortalecer o processo orçamentário face ao cenário econômico e político externo. Serenidade e solidariedade são elementos essenciais para que esse debate seja promovido de forma transparente buscando as mudanças que o IOC de hoje precisa.

A ciência é um sustentáculo para a construção de uma sociedade menos desigual e o investimento em desenvolvimento científico e tecnológico em saúde pública tem impacto social e econômico enorme para o país. É fundamental que o Instituto esteja cada vez mais forte, integrado e modernizado para que possamos continuar a dar respostas à sociedade de forma rápida e precisa.

O momento atual indica insatisfação com os modelos de financiamento da pesquisa no Brasil. Há exaustão do sistema empregado pelas agências de fomento. Mesmo assim, o IOC tem capacidade instalada e capital humano capaz

de enfrentar emergências sanitárias em tempo real, como há muitos exemplos no passado e no presente.

A valorização da pesquisa possui papel organizador e estratégico para o desenvolvimento institucional. Neste contexto, é prioridade a formação dos servidores para a gestão da pesquisa bem como para a pós-graduação profissional em nível de doutorado e de mestrado, fortalecendo áreas técnicas como as Coleções Biológicas e Referências. No IOC, as plataformas tecnológicas têm desempenhado papel estruturante contribuindo com a formação de recursos humanos e desenvolvimento científico. O fortalecimento dos laboratórios para o compartilhamento de equipamentos comuns que funcionam para o desenvolvimento de pesquisas de alto nível, como plataformas, precisa ser fortalecido. Programas estratégicos como o PAPES da FIOCRUZ e, no IOC, programas de auxílio universais (como PAEF e o PROEP) devem ser aperfeiçoados e garantidos financeiramente no sentido de dar agilidade e segurança a pesquisa.

É necessário consolidar atividades que habilitem política e academicamente estudantes, com paridade de tratamento e máxima abertura para os jovens. Ainda nesta linha, é necessário que se tenha um ambiente favorável e acolhedor à atividade científica.

Uma comunicação ainda mais forte é necessária para dar visibilidade ampliada ao conjunto de ações do Instituto, contribuindo para a captação de recursos e a capilarização do conhecimento produzido para a sociedade.

Contamos com a participação de todos no processo eleitoral que se inicia, desejando que seja uma oportunidade de reflexão institucional construtiva para o Instituto. Pedimos à comunidade que nos ofereça a oportunidade de diálogo. Para aqueles que ainda não nos conhecem, fica nosso convite para uma conversa e a garantia que estamos dispostos a esse desafio.

Nosso desejo é de que possamos ter **UM SÓ IOC**, unido pelos laços de compromisso com a saúde e com a ciência.

Com nosso abraço cordial,

**Milton, Alda, Charles, Fernando e Vinicius.**

Rio de Janeiro, 07 de abril de 2017.



**#1sóIOC**

## chapa **UM SÓ IOC**

**Milton Ozório Moraes**

Diretor do Instituto Oswaldo Cruz

**Alda Maria da Cruz**

Vice-diretora de Ensino, Informação e Comunicação

**Charles da Silva Bezerra**

Vice-diretor de Desenvolvimento Institucional e Gestão

**Fernando Couto Motta**

Vice-diretor de Serviços de Referência e Coleções Biológicas

**Vinicius Cotta de Almeida**

Vice-diretor de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

e-mail:

[umsoioc@gmail.com](mailto:umsoioc@gmail.com)

Blog:

<https://umsoioc.wordpress.com>



# PLATAFORMA DA CHAPA UM SÓ IOC (2017-2021)

## PROPOSTAS PARA A PESQUISA

Valorização máxima da pesquisa para potencializar nossas competências, com estímulo a redes de cooperação (intramuros, nacionais e internacionais).

- Fomentar uma política de pesquisa internacionalmente reconhecida, dando visibilidade às nossas competências a partir de oficinas, seminários e atividades científicas e da contribuição de pesquisadores, gestores e outros colaboradores.
- Manter políticas de desenvolvimento institucional universais para pesquisa, por meio de estratégias de gestão financeira, como o PAEF e/ou PROEP.
- Garantir ações estruturantes da pesquisa com o fortalecimento e inclusão das Plataformas Tecnológicas sob responsabilidade do IOC, priorizando o diálogo junto à Presidência da Fiocruz no sentido de atualização do parque de equipamentos.
- Estabelecer um canal de discussão permanente com as unidades usuárias de animais de experimentação, para elaboração de uma proposta conjunta que contemple ações para melhoria da qualidade dos animais fornecidos e modernização da geração e utilização de modelos experimentais em consonância com abordagens contemporâneas, como animais geneticamente modificados e métodos alternativos.
- Fortalecer ações para captação de recursos através da Plataforma de Apoio à Pesquisa e Inovação (PAPI), por meio de negociação junto a Unidades da Fiocruz responsáveis pelo desenvolvimento tecnológico (como CDTS, Bio-Manguinhos, Far-Manguinhos e ICC/IBMP), outros institutos de pesquisa, Ministério da Saúde, secretarias de saúde e empresas privadas.
- Estabelecer canais de discussão buscando garantir a regularidade de chamadas para financiamento específico de jovens cientistas do IOC.
- Estimular a formação de redes dinâmicas de pesquisa, a partir de análises por redes sociais de co-autorias que permitam identificar grupos de pesquisa a serem reconhecidos e induzidos.

## PROPOSTAS PARA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Incremento dos processos de comunicação e informação, como eixo estratégico para visibilidade do Instituto no Brasil e no mundo.

- Fortalecer a visibilidade das atividades do IOC mediante a modernização do espaço virtual do Instituto com informações atualizadas.
- Desenvolver sistemas de busca que apresentem os pesquisadores, com destaque para sua produção técnica e científica.
- Fortalecer as ações de comunicação da ciência e da saúde com a produção de vídeos e de outros produtos informativos para a sociedade.
- Estimular iniciativas em comunicação pautadas na parceira inter-unidades.
- Elaborar um plano de ação para o uso de novos mecanismos de comunicação científica, como a publicação de pre-print em acesso aberto.
- No âmbito da informação científica, acompanhar e avaliar a qualidade das publicações, considerando a possibilidade de utilizar ferramentas de pós-publicação e métricas alternativas.

## PROPOSTAS PARA O ENSINO

Ampliação das ações de educação e de divulgação científica.

- Realizar estudo de viabilidade para criação de programa de “bolsas Nota 10 do IOC” para mestrados e doutorandos que se destaquem no desenvolvimento de seus projetos.
- Intensificar ações para indução da mobilidade de estudantes do IOC para Unidades da Fiocruz fora do Rio de Janeiro e aumentar as ofertas para doutoramento em cotutela e outras oportunidades de mobilidade a partir de acordos internacionais de cooperação.
- Ampliar o processo de internacionalização de nossos programas de pós-graduação Stricto sensu buscando estabelecer parcerias para oferta de formação em idiomas estrangeiros para estudantes brasileiros e de português para alunos estrangeiros.
- Identificar as oportunidades de ampliação da atividade de orientação para novos cientistas, com foco nos jovens, no âmbito dos programas de Pós-graduação.
- Estimular a criação de redes de cooperação aproveitando a capacidade instalada dos programas de pós-graduação Stricto sensu para formação de Mestres e doutores em áreas prioritárias e de demandas crescentes para saúde pública no Brasil. Neste contexto, estabelecer parcerias com outras Unidades para ampliar a capacidade de formação fora-de-sede com ênfase numa política de caráter integrador e solidário com atenção para redução das desigualdades regionais em estados com menor densidade de doutores.
- Fortalecer disciplinas compartilhadas entre diferentes programas de Pós-graduação com ênfase na formação integral do estudante, como: ética e integridade científica, gestão da qualidade, biossegurança e ambiente, e também empreendedorismo e gestão financeira.
- Estimular a utilização de novas plataformas e ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem.
- Consolidar e ampliar o programa IOC+Escolas a partir de convênios com escolas do entorno dos campi da Fiocruz, estimulando maior adesão de discentes e docentes em atividades educativas em saúde.
- Elaborar uma proposta para credenciamento de um programa de mestrado profissional em biociências voltado para servidores de nível superior e colaboradores da instituição, visando a oferta de qualificação especializada em serviço.
- Realizar estudo de necessidade e viabilidade da construção de um programa de doutorado profissional para qualificação em alto nível de servidores e colaboradores que possam atuar em áreas especializadas, como as coleções biológicas e os serviços de referência.

## PROPOSTAS PARA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Aperfeiçoamento continuado dos processos de gestão, numa perspectiva de gestão estratégica e com foco na melhoria das ações finalísticas.

- Aperfeiçoar de forma continuada políticas de valorização e reconhecimento do trabalhador, com fortalecimento do Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) do IOC, identificando as áreas de conhecimento necessárias para o aprimoramento e a sustentabilidade das atividades finalísticas do Instituto.
- Fortalecer a Assessoria de Cooperação Institucional, visando otimizar a articulação interna e externa.
- Fortalecer a política de planejamento estratégico e o aprimoramento dos processos de trabalho, intensificando a integração entre as áreas finalísticas e a área de gestão.
- Realizar edições dos Encontros IOC em 2018 e 2020 visando a estruturação e validação das diretrizes estratégicas e operacionais do Instituto com foco na construção e avaliação do planejamento de longo prazo.

## PROPOSTAS PARA REFERÊNCIAS E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

Fortalecimento dos serviços de referência e vigilância em saúde e coleções biológicas, avançando na interlocução junto ao Ministério da Saúde, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e Ministério do Meio Ambiente.

- Elaborar uma análise situacional nos laboratórios de referência para identificar oportunidades de melhoria e de potencialização de competências.
- Estreitar a parceira do IOC junto a setores do Ministério da Saúde responsáveis pela manutenção e financiamento dos serviços de referência da Fiocruz, como Programa Nacional de Imunizações (PNI), Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB) e coordenações dos agravos específicos.
- Estruturar os serviços de referência com equipamentos de uso comum. Identificar a necessidade de salas com equipamentos compartilhados e de alta processividade, visando redução de custos e melhor gestão da qualidade.
- Viabilizar a criação de redes de cooperação para análise de dados dos laboratórios de referência com participação do Programa de Computação Científica (PROCC), Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) e outros grupos, com foco no estímulo a abordagens robustas pautadas na interdisciplinaridade.
- Capacitar e organizar as coleções biológicas do IOC de modo a assumirem um papel para o desenvolvimento científico e tecnológico para além da garantia de testemunhos de material biológico. Neste contexto, fortalecer os projetos em andamento, acompanhando a construção do Centro de Recursos Biológicos da Fiocruz, e dando suporte à execução e conclusão do Projeto Preservo.
- Garantir o financiamento e reconhecimento das coleções biológicas como um segmento institucional estratégico a partir de uma ação interna equivalente a ação 20AQ.
- Criar um ambiente propício para a captação de recursos por meio da repartição de benefícios prevista na nova Lei de Biodiversidade, e para o desenvolvimento de projetos de expansão da atual capacidade técnica das coleções biológicas, prevenindo inclusive a prestação remunerada de serviços.
- Fortalecer a política da gestão da qualidade para todas as referências, coleções biológicas e ambulatórios, do IOC apoiando-os nos processos de credenciamento e de acreditação nacionais e internacionais.
- Estabelecer interlocução permanente junto à Secretaria Municipal de Saúde para contratualização de consultas e exames realizados pelos laboratórios de referência e ambulatórios que prestam serviço ao município. Elaborar um plano institucional que viabilize a atenção integral ao paciente em iniciativa articulada com a Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz (VPAAPS), os Institutos Nacionais e outras unidades de saúde.

- Fortalecer a interface da gestão com a coordenação da qualidade visando a incorporação da cultura da excelência e a organização das atividades de suporte as ações finalísticas do IOC.
- Potencializar as competências científicas e de gestão do IOC realizando diagnóstico para identificar as competências, existentes e potenciais, e os fatores que interferem na sua plena utilização.
- Sistematizar o processo de trabalho das Câmaras Técnicas, de modo que possam gerar dados e pareceres que subsidiem o processo decisório no Instituto.
- Reforçar a área de Tecnologia da Informação, buscando a manutenção do bom funcionamento dos sistemas internos de comunicação e gestão, bem como das ferramentas aplicadas diretamente à pesquisa, como a bioinformática e os bancos de dados.